



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

“CMPCD”

FRANCA

Aos quatro dias do mês de Novembro, às 09 horas, na sede da SEDAS - Secretaria Municipal de Ação Social reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência – CMPCD, para a vigésima terceira reunião ordinária no mês de Novembro de 2014. Dando início à reunião, a 1ª Secretária Sandra justificou que chegaria atrasada e assim iniciou a reunião a Mariângela, secretária executiva do CMPCD. Mariângela saudou a todos os conselheiros e convidados. Foi feita a verificação de quorum e houve a apresentação dos conselheiros e convidados presentes. Estavam presentes os seguintes convidados: Neiva fonoaudióloga que responde pelas crianças na Saúde Auditiva, Simone fonoaudióloga responsável pelas empresas terceirizadas em aparelhos auditivos que presta serviços à Secretaria de Saúde, Cristiane assistente social da Residência Inclusiva. Após apresentação, foram iniciados os assuntos da pauta e acrescentado mais alguns informes na sequência da pauta. O primeiro assunto da pauta foi a demonstração do Sistema FM pela equipe da Saúde Auditiva - Virgínia, Simone e Neiva conforme solicitação do conselho devido os casos levantados e algumas dúvidas em reuniões anteriores. A conselheira Virgínia esclareceu que as demais profissionais foram convidadas, pois Neiva responde pela parte das crianças e Simone é responsável pelo Sistema FM, que começou ser entregue em outubro. Contextualizou que foi feita uma portaria em abril de 2013 e os equipamentos começaram a chegar em julho de 2013. Esclarecem que o equipamento é muito caro, custa por volta de \$4.500,00; que existe uma demanda reprimida e que já chegaram 11 equipamentos. Em caso de perda ou danificação do equipamento não existe reposição, por isso exige muitos cuidados. Foram realizadas palestras para pedagogas e coordenadoras pedagógicas sobre o equipamento. Destacou que o município de Franca foi contemplado por um projeto piloto da Universidade Federal de São Carlos - UFISCAR em parceria com o MEC e o Governo Federal. O município foi escolhido devido o levantamento dos casos de deficientes auditivos no Censo escolar e por ser Município Pólo do Seminário de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Importante ressaltar que os primeiros equipamentos recebidos por três crianças da Rede Municipal tiveram êxito. Esclareceram que há critérios para ter a concessão do equipamento: ter entre 5 a 17 anos, estar matriculado e cursando a escola tanto municipal quanto estadual, ser deficiente auditivo bilateral e usando aparelhos em ambos os lados, caso contrário não será contemplado e não entra nas regras do Programa do Governo Federal. Simone destacou que o sistema FM é o melhor artifício para a melhoria da qualidade auditiva de pacientes deficientes auditivos que se queixam de má compreensão da fala em ambientes ruidosos. O principal objetivo do sistema FM é trazer o sinal da fonte sonora próximo ao usuário. Mesmo com a fonte sonora distante ou com ruído de fundo, o sinal enviado para o paciente via sistema FM é limpo e audível, como se a fonte sonora estivesse ao lado da orelha do usuário. O sistema FM favorece a compreensão em diversas situações típicas do dia-a-dia, principalmente o benefício inegável dentro da sala de aula. O deficiente auditivo não perde nada da fala do professor. Assim que adquirido o equipamento este passa a ser do deficiente auditivo. Explicaram também que é necessário que seja usado

46 em momentos específicos como nas salas de aula, nos diálogos em casa, numa rua
47 movimentada, no shopping, em reuniões, nas atividades esportivas e de lazer,
48 andando de bicicleta, no teatro, cinema. A compra dos equipamentos é feita por licitação. As
49 profissionais da Saúde Auditiva também esclareceram sobre o protocolo de atendimento no
50 diagnóstico da deficiência auditiva: primeiramente à criança, ao nascer, é obrigatório o Teste
51 da Orelhinha. Caso tenha dado alguma alteração faz-se o Reteste e ela é encaminhada para o
52 Diagnóstico de Deficiência, na Saúde Auditiva – o diagnóstico é fechado nos 3 ou 4 meses e
53 após são feitos os atendimentos necessários e a solicitação do aparelho auditivo. Mariângela
54 esclareceu e pontuou ao grupo sobre o Fórum de Inclusão Produtiva à respeito das definições
55 e encaminhamentos no que tange a realização do evento nesse ano. A SERT sugeriu que o
56 evento seja cancelado. Nesse sentido a Comissão entendeu e achou por bem realizar no ano
57 que vem. Será agendada uma nova data. Com relação às credencias, a comissão encaminhou a
58 proposta de alteração da Lei e esta já foi protocolada, está sendo feito o acompanhamento. A
59 Comissão já elaborou e finalizou os critérios para a emissão e distribuição das credencias para
60 as PCDs. A conselheira Viviane trouxe a devolutiva da APAE para que mediante o laudo a
61 entidade também emita a credencial, assim como o CEI e a CAMINHAR, voltados para a
62 deficiência intelectual e ou múltiplas, público esse atendido por essas entidades, mesmo não
63 sendo usuários. Caso não tenha o laudo, a pessoa com deficiência será encaminhada para a
64 CORDE aos cuidados do Márcio Nalini. Socializou a indicação da conselheira Viviane como
65 titular e Karla como suplente para a Comissão Intersetorial da elaboração do Plano Decenal
66 dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca. Foi socializada a participação dos (as)
67 conselheiros (as) Fernando, Karla e Isabel na reunião da Comissão para acompanhamento do
68 sorteio de Unidades Habitacionais do PMCMV, Sorteio e Porcentagem para as PCDs cujo relato
69 da conselheira Karla e Isabel em relação ao sorteio, demonstrou a transparência de todo o
70 processo e o esclarecimento da importância do cadastro. A conselheira Karla, Sandra e Simone
71 deram a devolutiva da Palestra: "Educação Inclusiva, da Pedagogia à acessibilidade" no Fórum
72 da Educação, destacando alguns aspectos principalmente no sentido da Escola de Qualidade,
73 Projeto Político Pedagógico, Acessibilidade pedagógica para todos, Papel de cada Protagonista
74 no Processo Educativo. Mariângela compartilhou a Palestra: Fortalecimento dos Conselhos e a
75 importância dos relatos da Mariângela e Maria Amélia a respeito do que os conselhos
76 municipais estão trabalhando e desenvolvendo no município. No momento das discussões, nos
77 grupos, foram levantados vários encaminhamentos: tornar públicos os atos do conselho;
78 estabelecer ações conjuntas dos conselhos; ter um jornal dos conselhos; identificar demandas
79 do município; apontar equipamentos; formação continuada dos conselheiros; discutir as
80 formas de renovação, garantindo principalmente a continuidade; socialização e divulgação dos
81 calendários de todos os conselhos, dentre outros. Foi discutido o email recebido com a
82 proposta de debate ou discussão sobre os conceitos de deficiência e perspectiva da inclusão
83 com vistas a trabalhar aspectos da cultura segregacionista e salas especiais para a pessoa com
84 deficiência e segundo a conselheira Viviane os serviços que atendem às PCDs estão passando
85 por um reordenamento. As conselheiras Viviane e Simone se colocam como atendimentos
86 especializados e não segregacionistas principalmente nos avanços já conquistados. Foi
87 realizada a leitura dos informes: distribuição do informativo Dia de Luta da Pessoa com
88 Deficiência – 21 de setembro; encontros da Rede – Todos pelos Direitos – 14 de novembro na
89 Secretaria de Saúde: Palestra sobre o tema e construção do fluxo de atendimento para casos
90 da violência contra crianças e adolescentes; Matérias veiculadas nos jornais locais – Franca
91 tem 401 vagas para PCDs; Vídeoconferência: Pacto de Aprimoramento da Gestão Municipal
92 do SUAS-10 de novembro de 2014; Inauguração da Residência Inclusiva. Nada mais a
93 registrar a reunião foi finalizada por mim Sandra Cristina Calandria Pedigone, lavrada e
94 segue assinada por mim e demais presentes. Franca, 04 de novembro de 2014.